

ARTIGOS

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA LITERATURA ACERCA DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES EMPREENDEDORAS DO AGROPECUARISTA NO CONTEXTO DA DIVERSIFICAÇÃO PARA O TURISMO RURAL

BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF THE LITERATURE ABOUT THE ENTREPRENEURIAL SKILLS AND ABILITIES OF THE FARMER IN THE CONTEXT OF DIVERSIFICATION FOR RURAL TOURISM

RESUMO

O objetivo foi proceder a uma revisão bibliométrica de produção acadêmica sobre as competências e habilidades empreendedoras dos agropecuaristas no contexto da diversificação ao turismo rural, com a técnica da revisão sistemática e análise bibliométrica *Proknow-C (Knowledge Development Process – Constructivist)*. Em um conjunto de 72 (setenta e dois) artigos selecionados para o estudo, foram evidenciados poucos relatos sobre as habilidades para empresários rurais que diversificam o turismo rural. Foi possível identificar obras e autores mais influentes, países de destaque, com o intuito de compreender como se têm construído os laços no desenvolvimento da literatura acerca do tema proposto. Esse campo de pesquisa se encontra em ascensão com lacunas a serem preenchidas em pesquisas futuras, com base na análise dos clusters de palavras-chave e resumo, recomendando imersão nos temas impactos do desenvolvimento rural, diversificação nas fazendas e o papel da mulher agricultora, para, desta forma, alavancar a diversificação turismo rural de forma estratégica.

Iara de Oliveira Rodrigues
iara.rodrigues@uems.br
Mestre em Produção e Gestão Agroindustrial na Uniderp. Docente Convocada na UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, no curso de Administração. Maracaju, MS, BR.

José Francisco dos Reis Neto
jose.rneto@educadores.net.br
Doutor em Economía de la Empresa pela Universidad de Salamanca, Espanha, com qualificação Sobressaliente Cum Laude e menção Doutor Internacional. Atualmente é pesquisador da Fundação Manoel de Barros, professor da Universidade Anhanguera – Uniderp. Campo Grande, MS, BR.

Palavras-chave: habilidades; empreendedorismo rural; agroturismo; gestão.

ABSTRACT

The objective was to proceed with a bibliometric review of academic production on the entrepreneurial skills and abilities of farmers in the context of diversification into rural tourism, using the technique of systematic review and bibliometric analysis

Proknow-C (Knowledge Development Process - Constructivist). In a set of 72 (seventy-two) articles selected for the study, few reports on the skills of rural entrepreneurs who diversify to rural tourism were evidenced. It was possible to identify the most influential works and authors in prominent countries to understand how the links have been built in the development of literature on the proposed theme. This field of research is on the rise with gaps to be filled in future research, based on the analysis of clusters of keywords and abstract, recommending immersion in the themes of impacts of rural development, diversification on farms, and the role of women farmers, to leverage rural tourism diversification strategically.

Keywords: skills; rural entrepreneurship; agritourism; management.

1 INTRODUÇÃO

A diversificação passou a ser uma opção de estratégia para que os negócios rurais que, em sua maioria, estão relacionados à agricultura ou à pecuária, permaneçam viáveis, sobretudo diante dos riscos enfrentados pela agricultura (YEBOAH *et al.*, 2016). Nesse contexto, o turismo rural destaca-se junto aos produtores rurais, que buscam a diversificação para este segmento de negócio, possibilitando a criação de novas oportunidades, possibilidade de maior renda durante o ano todo, de forma a contribuir para o sucesso do negócio (PINTO, 2019).

Consequentemente, torna-se necessário intensificar os estudos sobre habilidades empreendedoras que são necessárias ao produtor rural quando este diversifica para o turismo rural. Assim como ocorre no mercado tradicional em que os responsáveis pelas organizações precisam desenvolver, cada vez mais, competências e habilidades, tornando-se gestores empreendedores (COSTA; FURTADO, 2016). Diante do cenário apresentado, desenvolver habilidades de gestão torna-se essencial para o empreendedor rural porque permite que ele tome decisões mais assertivas e eficientes em relação ao seu negócio.

Além disso, a gestão adequada pode aumentar a produtividade e reduzir os custos, melhorando a rentabilidade do empreendimento e contribuindo para uma gestão eficiente.

Em um ambiente de constante transformação, Morris, Henley, Dowell (2017) apontam para a importância do desenvolvimento de habilidades empreendedoras e, entre elas, destaca-se a habilidade com a tecnologia, pois esta pode apoiar ou restringir as oportunidades de diversificação nas fazendas. Os estudos de Phelan e Sharpley (2011) apontaram que os agricultores estavam voltados, cada vez mais, para o agroturismo como uma alternativa para a diversificação, mas mostraram que esses produtores rurais necessitam de competências empresariais fundamentais para o sucesso, para que possam abraçar novas oportunidades.

Tendo como âncoras as considerações anteriores, justifica-se uma revisão sistemática e análise bibliométrica da produção científica, para maior clareza e possibilidade de contribuição na construção de um conjunto de competências e habilidades, que possam nortear a identificação do que se requer e seja necessário para a gestão agropecuária com diversificação ao turismo rural.

Considerando que a produção científica publicada é a base fundamental para a geração de novos conhecimentos, e para avançar no que foi proporcionado pela academia científica, identificar os principais autores, países, instituições e quais contribuições são significativas até o momento é pertinente para avançar no tema e dar o suporte necessário para novas considerações ou hipóteses.

Neste artigo, o objetivo central foi proceder a uma revisão sistemática da produção acadêmica sobre as competências e habilidades empreendedoras dos agropecuaristas no contexto da diversificação ao turismo rural.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este artigo foi realizado como uma pesquisa com abordagem mista, ou quali-quantitativa, de natureza aplicada, com objetivo

descritivo ao proporcionar o conhecimento de fatos e fenômenos sobre o tema. As análises foram feitas com a utilização do Software VOSviewer.

Para fornecer subsídios ao objetivo central, com a técnica da revisão sistemática e bibliométrica, foi escolhida a base de dados *Scopus* (Elsevier) para selecionar as publicações que abordam o tema Empreendedorismo Rural, Turismo Rural e Habilidades Empreendedoras. *Scopus* é a maior base de dados de resumos e citações de literatura revisada por pares, com ferramentas bibliométricas para acompanhar, analisar e visualizar a pesquisa. Segundo o Portal Capes, a base Scopus “contém mais de 22.000 títulos de mais de 5.000 editores em todo o mundo, abrangendo as áreas de ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais e Artes e Humanidades” (CAPES, 2017, *online*) além de possuir mais de 55 milhões de registros que remontam a 1823, dos quais 84% possuem referências que datam de 1996. Também, ela permite a recuperação de uma grande quantidade de dados como: *abstract, cited references, times cites, authors, institutions e countries*.

O critério de busca das publicações foi baseado nos descritores combinados conforme indicado no quadro 1. Foram utilizados os elementos lógicos de busca e as conjunções AND e OR, a fim de que de todos os possíveis trabalhos sobre o tema fossem encontrados. A pesquisa de busca aconteceu no dia 27 de agosto de 2021.

Quadro 1 - Montagem do algorítmico de busca na base Scopus

TERMO	TERMO CORRELATO
Rural Entrepreneurship	Rural entrepreneur
Rural Tourism	Agritourism
Entrepreneurial Skills	
Critério de busca	ALL (“rural entrepreneurship”) OR ALL (“rural entrepreneur”) AND ALL (“rural tourism”) OR ALL (tourism) AND ALL (“entrepreneurial skills”)

Fonte: elaborado pela autora.

A busca resultou em 72 documentos que continham os termos procurados em seu título, resumo ou palavras-chave. Em seguida, iniciou-se a revisão sistemática do material. Foram utilizados os resultados fornecidos pela própria base de dados Scopus (ano de publicação, local, autores, instituição). Com o uso do *software* VOSviewer, que é uma ferramenta para visualização e construção de rede (VAN ECK; WALTMAN, 2020), foi possível a elaboração de mapas que exploram o conteúdo das publicações. A presente metodologia é fundamentada no método da revisão sistemática *Proknow-C (Knowledge Development Process – Constructivist)*, desenvolvido e patenteado na UFSC. Segundo Lacerda, Ensslin e Ensslin (2012), esse método tem início com o interesse do pesquisador sobre um tema, sendo possível fundamentar sua pesquisa científica, por meio do que já foi publicado.

O método idealizado possibilita ao pesquisador averiguar os principais autores, trabalhos, periódicos e instituições que publicaram sobre o tema de interesse sendo possível constituir um arcabouço teórico dos trabalhos científicos mais relevantes para a pesquisa de interesse.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A evolução deste campo de pesquisa será apresentada a seguir, assim como os países onde se originam tais publicações, periódicos que mais publicam sobre o tema, os artigos mais citados, os autores que mais publicaram e as principais abordagens dessas publicações.

3.1 EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

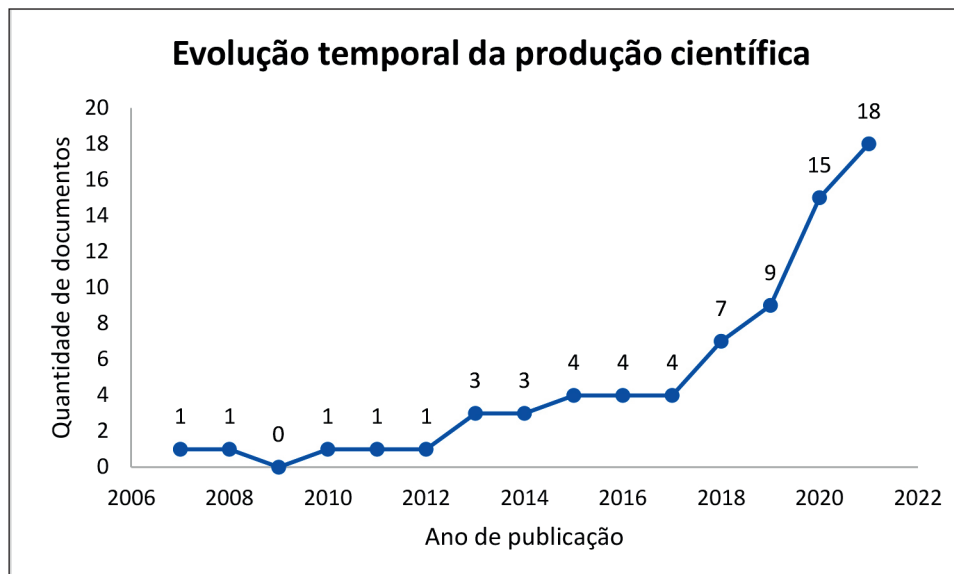
O primeiro artigo foi publicado no ano 2007, mantendo até 2012 uma publicação anual, sendo que, em 2009, não ocorreu nenhuma publicação. Entre os anos de 2013 e 2017, embora tenha ocorrido um aumento em relação aos anos anteriores, as publicações dos artigos ficaram estáveis. A partir de 2018, houve um aumento significativo no número de publicações e, em 2020, uma concentração

maior do número de trabalhos publicados, sendo 15 em 2020, e 18 até a data da pesquisa, em 2021, já inclusos os trabalhos que estavam previstos para publicação em 2022; porém, é preciso destacar que existe a possibilidade de acréscimo de publicações em razão da data da coleta de dados.

Dessa forma, é sinalizado que os estudos estão em expansão sendo este tema emergente como pode ser observado no gráfico 1. O primeiro artigo a ser indexado tem como autores de Wolf, P., McElwee, G., Schoorlemmer, H, com o título: “*The European farm entrepreneur: A comparative perspective*” (O empresário agrícola europeu: uma perspectiva comparada). Hoje, o artigo de De Wolf, McElwee e Schoorlemmer (2007) já foi citado por mais 31 trabalhos, mostrando sua relevância na construção da pesquisa científica baseada no tema. Neste artigo, De Wolf, McElwee e Schoorlemmer (2007) researchers, farmers’

unions and advisory services are concerned with the development of entrepreneurship in agriculture. This paper reports on the interim findings of a European Union funded research project established to examine the socio-economic and cultural factors hindering or stimulating the development of entrepreneurial skills of farmers. One hundred and twenty (120, relata-se que “habilidades são as competências necessárias para realizar tarefas e atividades relacionadas ao negócio agrícola que podem ser desenvolvidas por aprendizado e experiência” researchers, farmers’ unions and advisory services are concerned with the development of entrepreneurship in agriculture. This paper reports on the interim findings of a European Union funded research project established to examine the socio-economic and cultural factors hindering or stimulating the development of entrepreneurial skills of farmers. One hundred and twenty (120.

Gráfico 1 - Evolução temporal da produção científica no tema pesquisado



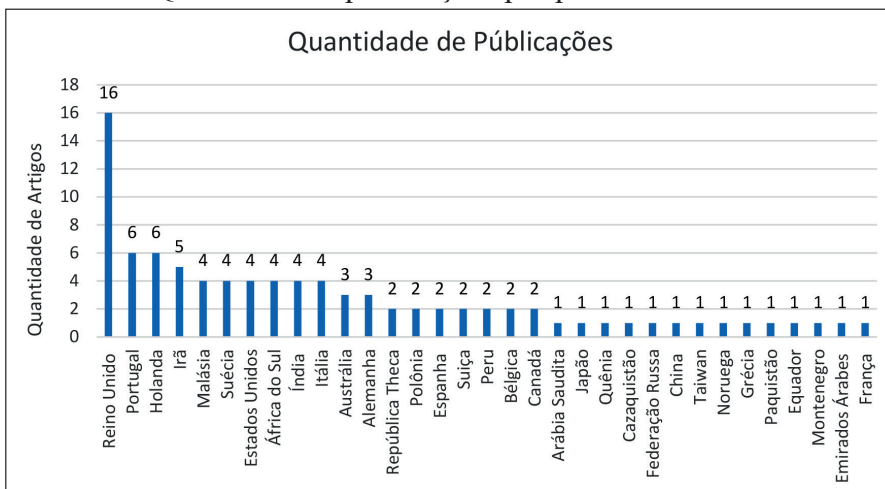
Fonte: dados da pesquisa.

3.2 PRINCIPAIS PAÍSES

Dos 72 artigos publicados, 33 são de países diferentes, resultando em uma média de 2,78 trabalhos por país, mas essa não é uma realidade, pois o Reino Unido concentra 16 publicações, enquanto outros 14 países possuem apenas uma publicação. Nas cinco primeiras posições, Reino

Unido, Portugal, Holanda, Irã e Malásia são destaque, uma vez que, juntos, esses países já publicaram 37 artigos, o que representa 51,4% dos 72 resultados obtidos na busca, e uma média de 7,4 trabalhos por país, conforme apresentado no gráfico 2, destacando-se aqui a ausência da participação brasileira neste campo de pesquisa, em publicações indexadas nas bases internacionais. Conforme Souza e Klein (2019), foi a partir da década de 1990 que a temática do turismo foi evidenciada no meio acadêmico e político brasileiro. Em 1998, foi realizado, na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o I Congresso Internacional de Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável (CITURDES), que resultou na Carta de Santa Maria, tornando-se um marco no turismo rural brasileiro; deste cenário, também se pode interpretar a ausência dos pesquisadores brasileiros neste campo de pesquisa em razão do objeto da pesquisa. Os trabalhos de autores brasileiros estão concentrados no âmbito do desenvolvimento econômico, enquanto esta pesquisa está relacionada às habilidades empreendedoras.

Gráfico 2 - Quantidade de publicações por país



Fonte: dados da pesquisa.

Também foi analisada a relação entre os países. Na figura 1, cada país é representado por um círculo, cujo diâmetro é diretamente proporcional ao número de artigos publicados. Foram mapeados cinco *clusters*, considerando a relação entre os países, com destaque para o *cluster* 3 que contempla Reino Unido, Holanda e Japão. Os *clusters* 4 e 5 são compostos por Austrália e Portugal, Itália e Polônia; e, por fim, os *clusters* 1 e 2 com Bélgica, República Tcheca, Alemanha e Irã e Quênia, Noruega, África do Sul e Suécia. Observa-se que os pesquisadores desses países têm colaborado e publicado em conjunto sobre o tema.

Figura 1 - Relação entre os países e coautoria



Fonte: dados da pesquisa.

3.3 AUTORES MAIS PRODUTIVOS

Os 72 trabalhos foram produzidos por 194 autores distintos, correspondendo a uma média de 2,69 autores por trabalho. Entre os 11 que mais produziram, cada um produziu 2 trabalhos, com exceção de Mcelwee, G., com 4 publicações conforme apresentado na tabela 1. É importante ressaltar que este autor está no grupo que apresentou a primeira publicação em 2007. Este resultado é coerente com a Lei de Lotka, pois, segundo ele, poucos são os pesquisadores que produzem muito em determinada área do conhecimento (URBIZAGÁSTEGUI, 2002).

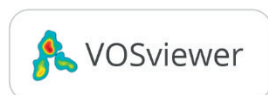
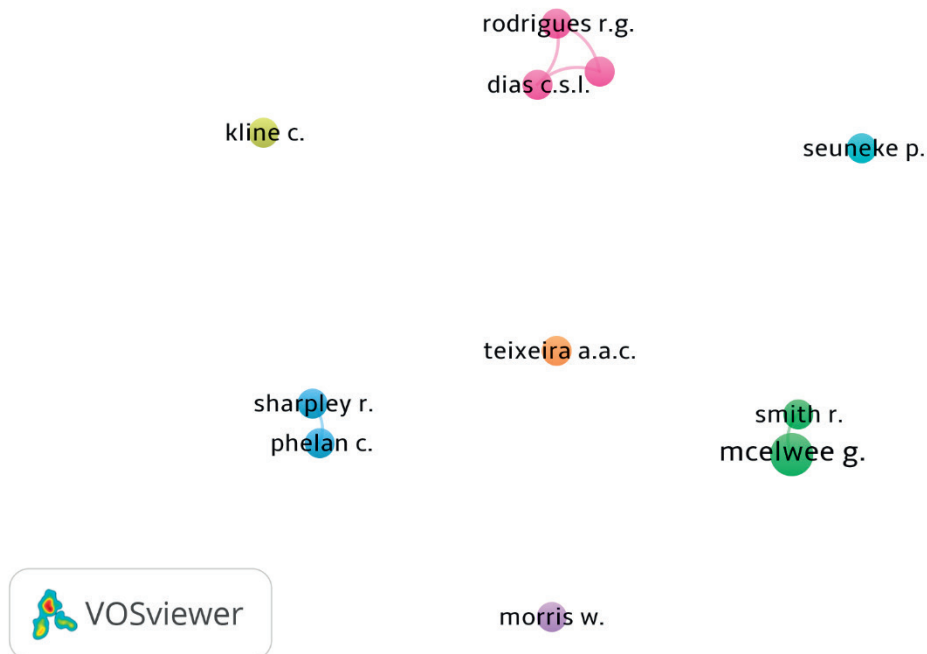
Tabela 1 - Quantidade e número de citações por autor

Autores	Quantidade de artigos	Citações
Morris W.	2	115
Seuneke P.	2	107
Teixeira A.A.C	2	100
Mcelwee G.	4	92
Dias C.S.L	2	90
Ferreira J.J	2	90
Rodrigues R.G	2	90
Phelan C.	2	87
Sharpley R.	2	87
Smith R.	2	44
Kline c.	2	25

Fonte: elaborado pela autora com dados do VOSviewer.

Na figura 2, é possível observar a relação entre os autores que mais publicaram. Desses 11 que mais publicaram, observa-se que três *clusters* produzem juntos. Mcelwee, G. e Smith, R são representados pelos círculos de diâmetro maior que é proporcional ao número de artigos produzidos. Na sequência, o grupo de Sharpley, R. e Phelan, C. e o grupo de Rodrigues, R.G., Dias, C.S.L. e Ferreira, J.J. complementam os três grupos. De forma individual, temos Seuneke, P., Morris, W. e Kline, C., e Teixeira, A.A.C., que publicaram sobre o tema. Com esse resultado, é possível destacar que há possibilidade de mais contribuições entre os pesquisadores do tema.

Figura 2 - Relação de coautoria entre os autores que mais publicaram



Fonte: dados da pesquisa.

3.4 ARTIGOS MAIS INFLUENTES

Com base nos resultados obtidos, foi realizada a leitura na íntegra dos dez artigos mais influentes e apontadas suas contribuições, ver tabela 2, no sentido de analisar as necessidades de habilidades e competências empreendedoras dos agropecuaristas quando diversificam para o turismo rural. Para melhor comparação dos estudos e as principais contribuições, foi elaborada uma tabela com os dados.

Tabela 2 - Principais contribuições dos 10 artigos mais citados entre os 72 selecionados

Título	Autores	Ano	Periódico	Citações	Contribuição
<i>Farm diversification, entrepreneurship and technology adoption: Analysis of upland farmers in Wales</i>	Morris, W., Henley, A., Dowell, D.	2017	Journal of Rural Studies 55, pp. 132-143 Qualis A1	115	O agricultor deve ser visto cada vez mais como empresário, porém as ambiguidades da economia rural fazem que alguns agricultores criem estratégias com base na política, na disponibilidade de recursos e no conhecimento e reconhecimento de oportunidades. Assim como o desenvolvimento de habilidades para a diversificação é uma questão importante particularmente para agricultores de idades mais avançadas.
<i>Twenty Years of Rural Entrepreneurship: A bibliometric Survey</i>	<u>Pato, M.L., Teixeira, A.A.C.</u>	2016	Sociologia Ruralis 56(1), pp. 3-28	99	O estudo aponta os caminhos a serem percorridos acerca do tema empreendedorismo rural, destacando-se entre outros pontos, a busca intensificada acerca dos temas: características organizacionais, medidas políticas e quadros e instituição de governança.
<i>Entrepreneurship in the agricultural sector: A literature review and future research opportunities</i>	Fitz-Koch, S., Nordqvist, M., Carter, S., Hunter, E.	2018	Entrepreneurship: Theory and Practice 42(1), pp. 129-166	88	Com um cenário dinâmico do setor agrícola, neste caso em específico, os estudos devem ser endereçados em três dimensões: identidade empreendedora, empreendedorismo familiar e instituições e empreendedorismo.
<i>Moving beyond entrepreneurial skills: key factors driving entrepreneurial learning in multifunctional agriculture</i>	Seuneke, P., Lans, T., Wiskerke, J.S.C.	2013	Journal of Rural Studies 32, pp. 208-219 Qualis A1	76	Além do foco atual nas habilidades empreendedoras, três fatores principais que impulsionam a aprendizagem empreendedora: o primeiro está relacionado ao redesenvolver uma identidade empreendedora, trocando a identidade produtivista para habilidades compatíveis com o novo papel. Em segundo, cruzar as fronteiras da agricultura - "sair do pátio da fazenda", para maior interação social, ampliar perspectivas e operar além do domínio agrícola são cruciais para o desenvolvimento de novos negócios não agrícolas e, em terceiro, abrir a agricultura familiar que se refere às mudanças nos papéis e ambientes de trabalho dos agricultores, novos entrantes na fazenda introduziam novos conhecimentos, experiências, habilidades, redes e capacidade mais crítica na fazenda.
<i>What's new in the research on agricultural entrepreneurship?</i>	Dias, C.S.L., Rodrigues, R.G., Ferreira, J.J.	2019	Journal of Rural Studies 65, pp. 99-115. Qualis A1	61	Mesmo a pesquisa em empreendedorismo ter negligenciado o setor agrícola, esse cenário tem mudado nos últimos anos com o estudo de novos e diversos fenômenos em diversos países do mundo. Os resultados permitiram identificar três abordagens principais: competências e comportamentos empreendedores, estratégias empreendedoras e comunidade e atividade empresarial.

<i>What Kind of entrepreneurship Drives Regional Development in European Noncore Regions? A Literature Review on Empirical Entrepreneurship Research</i>	Baumgartner, D., Pütz, M., Seidl, I.	2013	European Planning Studies 21(8), pp. 1095-1127	59	Foram identificadas, na literatura, três linhas de estudo: inovação, capital social e mudança institucional, e, nessas três linhas, foram identificados sete tipos diferentes de empreendedorismo: empreendedorismo em pequenas e médias empresas, empreendedorismo no setor agroalimentar, empreendedorismo imigrante, empreendedorismo social, empreendedorismo comunitário, empreendedorismo corporativo e empreendedorismo público.
<i>Exploring entrepreneurial skills and competencies in farm tourism</i>	Phelan, C., Sharp-ley, R.	2012	Local Economy 27(2), pp. 103-118	52	Embora uma série de habilidades gerenciais seja valorizada pelos agricultores, elas carecem de muitas das competências empresariais e empresariais adicionais, necessárias para o sucesso. O artigo reconhece a necessidade de gerar consenso sobre o conjunto de habilidades necessárias que os operadores de turismo agrícola exigem.
<i>Farm diversification strategies in response to rural policy: a case from rural Italy</i>	De Rosa, M., McElwee, G., Smith, R.	2019	Land Use Policy 81, pp. 291-301 Qualis A1	44	Voltas empreendedoras, eventos fortuitos, habilidades e valores empreendedores são fundamentais para o sucesso das PMEs. O caso de uma empresa de agricultura familiar rural na Itália é apresentado demonstrando um modelo inovador de 'empreendedorismo rural' focado na diversificação agrícola para valorizar o pleno emprego dos membros da família e o aumento da produtividade como uma resposta direta à política rural. A análise mostra como o empreendedorismo familiar coletivo pode explorar "conjuntos de oportunidades" por meio da atualização de habilidades empreendedoras.
<i>Supporting entrepreneurial business success at the base of pyramid through entrepreneurial competencies</i>	Rahman, S.A., Amran, A., Ahmad, N.H., Taghizadeh, S.K.	2015	Management Decision 53 (6), pp. 1203-1223 Qualis A1	41	Com o apoio prestado por grandes organizações privadas, em termos técnicos e de treinamento, aumentaram as competências empreendedoras entre os empreendedores da base da pirâmide econômica. Essas competências contribuem para a proliferação do sucesso empresarial do empreendedor e desempenham um papel mediador para o sucesso empresarial, desde que sejam fornecidos suportes técnicos e de treinamento.
<i>Exploring agritourism entrepreneurship in the UK</i>	Phelan, C., Sharp-ley, R.	2011	Tourism Planning and Development 8 (2) pp 121-136	35	Poucos estudos têm abordado o papel do empreendedorismo no contexto do turismo agrícola diversificado. Embora os agricultores estejam cada vez mais se voltando para agroturismo como meio de geração de renda adicional, carecem das competências de negócios necessárias para o sucesso.

Fonte: elaborada pela autora.

3.5 PALAVRAS-CHAVE E RESUMO

A fim de conhecer os termos com mais ocorrência nos artigos, foi elaborado mapa baseado em texto, conforme a figura 3, em que o Software VOSviewer realiza a busca dos termos que mais ocorrem nos textos, analisando as palavras-chave e o resumo.

Foram identificados 2.146 termos; 54 são relevantes por sugestão do próprio software. Ainda com o objetivo de criar um mapa com termos que sejam representativos para a pesquisa, o software apresenta os 60% mais relevantes nesse grupo que resultou em 32 termos. Destes, 32 ainda foram excluídos, por decisão da pesquisadora, por não estarem alinhados com o objetivo. São eles: *study, research, student, data, support, design methodology approach access, interview, smfs*.

Após esses procedimentos, foi possível a identificação de 4 clusters de termos relevantes, conforme quadro 2, abaixo:

Quadro 2 - Correlação de termos por cluster

Cluster 1	Cluster 2	Cluster 3	Cluster 4
Agriculture Article Entrepreneurial skill Literature Review Rural Entrepreneurship Skill Topic	Entrepreneurial competency Impact Relationship Rural Area Rural development Stakeholder	Experience Farmer Success Training Woman	Agritourism Diversification Farm Market

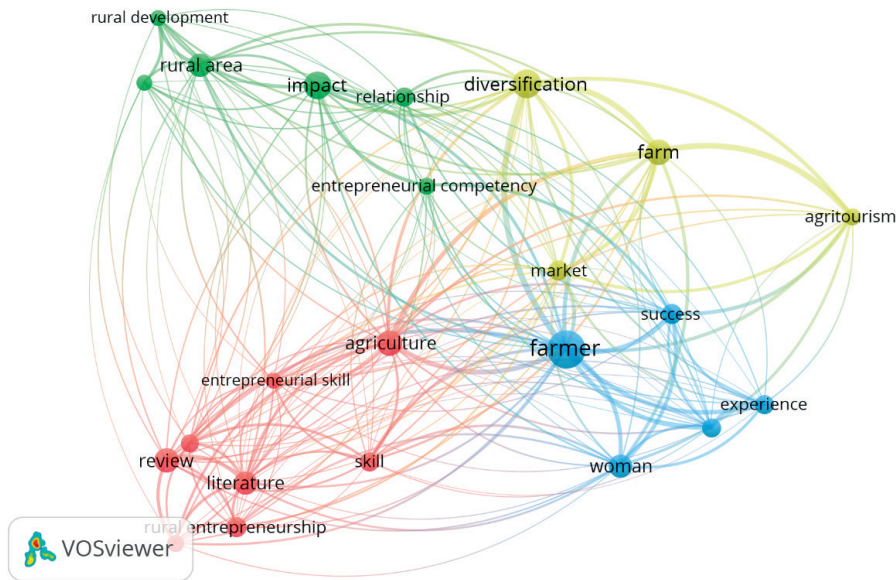
Fonte: elaborado pela autora com dados do VOSviewer.

O cluster 1 dá ênfase às habilidades empreendedoras e revela que muitas pesquisas têm sido realizadas no sentido de ampliar o conhecimento sobre o tema empreendedorismo rural e habilidades empreendedoras. Os estudos de Phelan e Sharpley (2011) revelam que os agricultores estão cada vez mais sendo reconhecidos como empreendedores, necessitando desenvolver novas habilidades e capacidades para manterem-se competitivos. No entanto, ainda há carência de estudos no contexto do turismo agrícola diversificado.

Em relação ao cluster 2, revela a ligação entre os termos competências empreendedoras e área rural; nesse sentido, Dias, Rodrigues e Ferreira (2019) revelaram que as pesquisas em empreendedorismo negligenciaram o setor agrícola e aponta as competências e os comportamentos empreendedores como foco de estudos. O cluster 3 revela que esse grupo dá um enfoque nos estudos em relação às mulheres, e os estudos já realizados reforçam a importância do treinamento para a proliferação do sucesso empresarial (RAHMAN *et al.*, 2015).

O último grupo de termos revela que os estudos sobre agroturismo estão relacionados à diversificação, e faz a conexão com mercado e fazendas.

Figura 3 - Termos mais relevantes encontrados nas palavras-chave e resumo



Fonte: dados da pesquisa.

3.6 COCITAÇÃO NAS REFERÊNCIAS

Nesta análise, é feito o levantamento acerca de todas as referências citadas nos 72 artigos que somaram 6.705 referências, sendo possível obter uma média de 93,12 referências utilizadas em cada artigo. Desse montante, apenas 14 artigos são citados ao menos cinco vezes, e dois artigos são citados 10 vezes cada. Dos 14 artigos apresentados, aqueles que ocupam as seis primeiras colocações representam 54% do total com maior representatividade, demonstrando, assim, sua importância para a composição teórica e construção do saber científico, compreendendo o tema empreendedorismo rural *versus* turismo rural *versus* habilidades empreendedoras. Esses resultados são apresentados no quadro 3.

Quadro 3 - Frequência de cocitação de referências

ARTIGOS	CITAÇÕES	Frequência absoluta	Frequência Acumulada
Phelan, C., Sharpley, R., Exploring entrepreneurial skills and competencies in farm tourism (2012) <i>Local economy</i> , 27 (2), pp. 103-118.	10	11%	11%
Shane, S., Venkataraman, S., The promise of entrepreneurship as a field of research (2000) <i>Academy of management review</i> , 25 (1), pp. 217-226.	10	11%	22%
Mcelwee, G., Farmers as entrepreneurs: developing competitive skills (2006) <i>Journal of developmental entrepreneurship</i> , 11 (3), pp. 187-206.	8	9%	31%

Vik, J., Mcelwee, G., Diversification and the entrepreneurial motivations of farmers in Norway (2011) Journal of small business management, 49 (3), pp. 390-410.	8	9%	39%
Mcelwee, G., A taxonomy of entrepreneurial farmers (2008) International journal of entrepreneurship and small business, 6 (3), pp. 465-478.	7	8%	47%
McGehee, N.G., Kim, K., Motivation for agri-tourism entrepreneurship (2004) Journal of travel research, 43 (2), pp. 161-170.	7	8%	54%
Carter, S., Multiple business ownership in the farm sector: assessing the enterprise and employment contributions of farmers in cambridgeshire (1999) Journal of rural studies, 15 (4), pp. 417-429.	6	7%	61%
Mcelwee, G., Bosworth, G., Exploring the strategic skills of farmers across a typology of farm diversification approaches (2010) Journal of farm management, 13 (12), pp. 819-838.	6	7%	68%
Barbieri, C., Mshenga, P.M., The role of the firm and owner characteristics on the performance of agritourism farms (2008) Sociologia ruralis, 48 (2), pp. 166-183.	5	5%	73%
Lordkipanidze, M., Brezet, H., Backman, M., The entrepreneurship factor in sustainable tourism development (2005) Journal of cleaner production, 13 (8), pp. 787-798.	5	5%	78%
McGehee, N.G., Kim, K., Jennings, G.R., Gender and motivation for agri-tourism entrepreneurship (2007) Tourism management, 28 (1), pp. 280-289.	5	5%	84%
Morgan, S.L., Marsden, T., Miele, M., Morley, A., Agricultural multifunctionality and farmers' entrepreneurial skills: a study of tuscan and welsh farmers (2010) Journal of rural studies, 26 (2), pp. 116-129.	5	5%	89%
Nickerson, N.P., Black, R.J., Mccool, S.F., Agritourism: motivations behind farm/ranch business diversification (2001) Journal of travel research, 40 (1), pp. 19-26.	5	5%	95%
Sharpley, R., Vass, A., Tourism, farming and diversification: an attitudinal study (2006) Tourism management, 27 (5), pp. 1040-1052.	5	5%	100%
	92	100%	100%

Fonte: elaborado pela autora.

4 CONCLUSÃO

A revisão sistemática torna-se essencial para ampliar o conhecimento de um determinado campo de estudo, considerando que a pesquisa científica tem um acelerado crescimento e difusão de conhecimento, mediante os recursos tecnológicos, e permite ao pesquisador roteirizar os estudos para investigar os principais aspectos do tema de interesse.

Proceder a essa revisão sistemática da produção acadêmica sobre as competências e habilidades empreendedoras dos agropecuaristas no contexto da diversificação ao turismo rural tornou viável conhecer, em mais profundidade, as abordagens pertinentes ao tema, assim como os principais autores e suas contribuições, em que foi possível construir um conjunto de referencial teórico para sustentação da pesquisa aplicada.

Os resultados apontam, ainda, que o tema em ascensão e a pesquisa com abordagem da temática competências e habilidades contribuirão para que os empresários rurais tenham um direcionamento, e que essas organizações, ao diversificarem para o turismo rural, estejam cada vez mais capacitadas para atender ao público que procura esse tipo de destino turístico, além de contribuir com a pesquisa no Brasil, considerando que os pesquisadores brasileiros endereçam suas pesquisas com maior ênfase no contexto do desenvolvimento econômico e não na gestão.

Como sugestão de pesquisas futuras, os temas impactos do desenvolvimento rural, diversificação nas fazendas e o papel da mulher agricultora (figura 3) requerem atenção dos pesquisadores com objetivo de alavancar, a cada dia, a diversificação no meio rural de forma estratégica.

REFERÊNCIAS

- BAUMGARTNER, D.; PÜTZ, M.; SEIDL, I. What Kind of Entrepreneurship Drives Regional Development in European Non-core Regions? A Literature Review on Empirical Entrepreneurship Research. **European Planning Studies**, v. 21, n. 8, p. 1095-1127, 2013.
- COSTA, R. A.; FURTADO, C. B. Empreendedorismo: Característica, Habilidade e Competências. **REGMPE - Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas**, v. 1, n. 2, p. 20-40, 2016.
- DE ROSA, M.; MCELWEE, G.; SMITH, R. Farm diversification strategies in response to rural policy: a case from rural Italy. **Land Use Policy**, v. 81, p. 291-301, 2019.
- DE WOLF, P.; MCELWEE, G.; SCHOOR-LEMMER, H. The European farm entrepreneur: A comparative perspective. **International Journal of Entrepreneurship and Small Business**, v. 4, n. 6, p. 679-692, 2007.
- DIAS, C. S. L.; RODRIGUES, R. G.; FERREIRA, J. J. What's new in the research on agricultural entrepreneurship? **Journal of Rural Studies**, 2019.
- FITZ-KOCH, S. *et al.* Entrepreneurship in the agricultural sector: A literature review and future research opportunities. **Entrepreneurship: Theory and Practice**, v. 42, n. 1, p. 129-166, 2018.
- LACERDA, R. O.; ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R. Uma análise bibliométrica da literatura sobre estratégia e avaliação de desempenho. **Gestão & Produção**, São Carlos v. 19, n. 1, p. 59-78, 2012.
- MORRIS, W.; HENLEY, A.; DOWELL, D. Farm diversification, entrepreneurship and technology adoption: Analysis of upland farmers in Wales. **Journal of Rural Studies**, v. 53, p. 132-143, 2017.
- PATO, L.; TEIXEIRA, A. A. C. Are new rural ventures different from new urban ones? An exploratory analysis of businesses located in Portuguese incubators and science parks. **Journal of Entrepreneurship and Public Policy**, v. 8, n. 4, p. 470-482, 2019.
- PINTO, C. A. **Empreendedorismo em Turismo Rural: o caso do Norte de Portugal**. [S.l.]: Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, 2019.

PHELAN, C.; SHARPLEY, R. Exploring agri-tourism entrepreneurship in the UK. **Tourism Planning and Development**, v. 8, n. 2, p. 121-136, 2011.

PHELAN, C.; SHARPLEY, R. Exploring entrepreneurial skills and competencies in farm tourism. **Local Economy**, v. 27, n. 2, p. 103-118, 2012.

RAHMAN, S. A. *et al.* Supporting entrepreneurial business success at the base of pyramid through entrepreneurial competencies. **Management Decision**, v. 53, n. 6, p. 1203-1223, 2015.

SEUNEKE, P.; LANS, T.; WISKERKE, J. S. C. Moving beyond entrepreneurial skills: Key factors driving entrepreneurial learning in multifunctional agriculture. **Journal of Rural Studies**, v. 32, p. 208-219, 2013.

SOUZA, M.; KLEIN, Â. L. Normativas, regulamentações e políticas públicas para o turismo rural. *In*: SOUZA, M.; DOLCI, T. S. **Turismo Rural: Fundamentos e Reflexões**. Santa Maria, Brasil: UFRGS, 2019. p. 41-59.

URBIZAGÁSTEGUI ALVARADO, R. A Lei de Lotka na bibliometria brasileira. **Ciência da informação**, v. 31, p. 14-20, 2002.

VAN ECK, J. N.; WALTMAN, L. Manual do VOSviewer. **Manual para VOSviewer versão 1.6.16, 2020**. 2020. Disponível em: <https://www.vosviewer.com/> Acesso em: 10 fev. 2021.

YEBOAH, A. K. *et al.* Case Studies of Agri-tourism among Small Farmers in North Carolina. **Southern Agricultural Economics Association**, v. 6, n. 9, p. 1-15, 2016.